

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MILHO EM ÁREA DE SAVANA NO ESTADO DE RORAIMA. Aloisio Alcantara Vilarinho; Lucianne Braga Oliveira Vilarinho; Antônio Carlos Centeno Cordeiro; Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães. Embrapa Roraima. E-mail: aloisio@cpafrr.embrapa.br

As cultivares de milho atualmente em uso no Brasil são, de uma forma geral, desenvolvidas para as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste, onde se concentram as maiores áreas de produção de milho no Brasil, mas onde as condições edafoclimáticas são bem distintas das predominantes na região Amazônica. O objetivo deste trabalho foi identificar, em um conjunto de híbridos experimentais de milho, avaliados em áreas de savana no Estado de Roraima, cultivares com bom desempenho agrônômico na região visando o lançamento comercial ou a utilização em programas de melhoramento para a obtenção de variedades sintéticas. Foram utilizados 21 híbridos experimentais provenientes da Embrapa Milho e Sorgo e mais um da Embrapa Roraima, juntamente com nove testemunhas comerciais, totalizando 33 tratamentos avaliados no delineamento de blocos casualizados completos, com 2 repetições. Cada parcela foi constituída de duas fileiras de cinco metros de comprimento espaçadas por 0,9 m. O teste F para produção, altura de planta (AP) e espiga (AE) e número de espigas acamadas e quebradas, foi significativo a 5% de probabilidade e para índice de prolificidade foi significativo a 1%. As médias das características foram 1,75 e 0,75 m, para AP e AE, respectivamente; 1,03 espigas por planta, 0,36 espigas doentes por parcela e 5189 kg/ha, sendo a maior média observada para produção, 7896 kg/ha. Dessa forma, conclui-se que os materiais mais produtivos foram IA32 2, 3C11EC 3, 3C15EC 3, 1A11 2, BRS 1010 e DOW 8480, porém, deve-se ter uma certa cautela na recomendação desses materiais, uma vez que o ensaio foi realizado apenas em um local.